

Comunidade em Oração

Liturgia para o XI Domingo do Tempo Comum/Ano A – 14.06.2026

- Os Doze Apóstolos, colunas da Igreja.

- 41ª Semana Nacional do Migrante: Migração e Moradia; "Eu não tenho onde morar!"

Cor litúrgica: **VERDE** Ano 48 - Nº 2817

Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerexim.org.br



(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções).

1. RITOS INICIAIS

No chamado

dos Doze Apóstolos, Jesus constitui a Igreja como comunidade sinodal e missionária, enviada a dar testemunho do Reino de Deus, por palavras e ações.

(Nº 828) 1. Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir, sei que chamavas todos os que haviam de vir.

Ref.: **:/Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar!:/**

2. Quando pediste aos doze primeiros: "Ide, e ensinai!", sei que pedias a todos nós: "Evangeli-zai!"

3. Quando enviaste os doze primeiros de dois em dois, sei que enviavas todos os que viessem depois.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (*silêncio*).

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

A. **Porque somos pecadores.**

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

A. **E dai-nos a vossa salvação.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.....
Cristo, tende piedade de nós.....
Senhor, tende piedade de nós.....

Glória

(Nº 716/D) Ref.: **:/Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso Criador:/**

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor.

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Leccionário Dominical, Ano A, p.279-281)

1ª Leitura: Ex 19,2-6a

L. *Leitura do Livro do Êxodo.*

Naqueles dias, os israelitas, partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: "Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, minha é toda a terra. E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.

- **Palavra do Senhor.**

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 99(100)

S. Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

A. **Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.**

S. 1. = Aclamai o Senhor, ó terra inteira,+ servi ao Senhor com alegria,* ide a ele cantando jubilosos!

2. = Sabei que o Senhor, só ele, é Deus,+ Ele mesmo nos fez, e somos seus,* nós somos seu povo e seu rebanho.

3. = Sim, é bom o Senhor e nosso Deus,+ sua bondade perdura para sempre,* seu amor é fiel eternamente.

2ª Leitura: Rm 5,6-11

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

Irmãos: Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 728) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. O Reino do céu está perto! Converti-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 9,36-10,8

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele tempo, vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: “A messe é grande, mas*

os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!” - Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé

A. **Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas, e por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; sofreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e su-**

biu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Oração dos Fiéis

P. Acolhendo a indicação de Jesus de pedir ao Pai trabalhadores para a messe, apresentemos a Ele as nossas preces.

(Nº 756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece!**

L. 1. Para que a Igreja seja, cada vez mais, comunidade ministerial, que vive a sinodalidade, na comunhão, na participação e na missão, peçamos, irmãos.

2. Para que os Bispos governem as suas Igrejas particulares com zelo apostólico, vivendo e incentivando a fé e a caridade junto ao seu povo confiado, peçamos, irmãos.

3. Para que a Semana Nacional do Migrante abra nossos olhos, ouvidos, coração e mãos para irmos ao encontro daqueles que, tendo deixado a sua pátria, se encontram em nosso meio, peçamos, irmãos.

4...

Oração do Dizimista

A. Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dizimista seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela vossa bondade. O que tenho de bom, recebi de vós: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajudai-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tirai o egoísmo do meu coração. Que eu vos ame

cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais meus irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. **Amém.**

P. Escutai benigno, ó Pai, ao clamor da vossa Igreja, e socorrei-nos sempre em nossas necessidades. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 440) 1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; hoje são teu corpo, ceia em comunhão. Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Ref.: **Toma, Senhor, nossa vida em ação, para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor nossa vida em ação, para mudá-la em missão.**

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; hoje são teu sangue, força no caminho. Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação; hoje oferecidas em consagração. Muitas são as vidas feitas vocação.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Ó Deus, com estes dons alimentais nossa vida e a renovais pelo sacramento. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

O.E. para Diversas

Circunstâncias I:

A Igreja a Caminho da Unidade

(Missal, p.614)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano. Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso. Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com a Igreja inteira a uma só voz:

(Nº 758/B) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória. /:Hosanna nas alturas!:/ Bendito o que vem em nome do Senhor!**

P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

A. **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

A. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja. Fortalecei o vínculo da unidade entre

os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

A. **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

A. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 835) 1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração. Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo de tua mão.

Ref.: **/:Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia e meu fim. No grito que vem do teu povo, te escuto de novo chamando por mim.:/**

2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do reino de paz e amor. Os mares do mundo navego e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

3. Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno co'a força que vem de ti. A cada momento que passa revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

(Missal, p.583, DTC II)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

Cantos Alternativos

(Nº 811) 1. Me chamaste para caminhar na vida contigo. Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma. É difícil, agora, viver sem lembrar-me de ti.

Ref.: **/:Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e alegria bem perto de ti!:/**

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta. Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti. Mas tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido. É difícil agora viver sem saudade de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário, pois conheces a minha fraqueza e o meu coração. Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

(Nº 836) **Senhor, que queres que eu faça? Senhor, que queres de mim? Mostra-me os teus caminhos! Senhor, que queres de mim?**

1. Eu quero tua mão se abrindo, teu rosto sorrindo, pedindo perdão. Eu quero tua vida servindo e nunca exigindo amor, gratidão.

2. Eu quero justiça, bondade, amor, igualdade, paz e comunhão! Eu quero meu povo eleito buscando seu jeito de libertação.

Eucaristia: Banquete Pascal

A Missa é, ao mesmo tempo e inseparavelmente, o memorial sacrificial em que se perpetua o sacrifício da cruz e o banquete sagrado da comunhão do Corpo e Sangue do Senhor. Mas a celebração do sacrifício eucarístico está toda orientada para a união íntima dos fiéis com Cristo pela comunhão. Comungar é receber o próprio Cristo, que Se ofereceu por nós. O altar, à volta do qual a Igreja se reúne na celebração da Eucaristia, representa os dois aspectos dum mesmo mistério: o altar do sacrifício e a mesa do Senhor, e isto tanto mais que o altar cristão é o símbolo do próprio Cristo, presente no meio da assembleia dos seus fiéis, ao mesmo tempo como vítima oferecida para a nossa reconciliação e como alimento celeste que se nos dá. “Com efeito, o que é o altar de Cristo senão a imagem do corpo de Cristo?” - pergunta Santo Ambrósio; e noutra passagem: “O altar representa o Corpo [de Cristo], e o Corpo de Cristo está sobre o altar” (*Catecismo da Igreja Católica*, 1382-1383).